

Outubro: Eólica representa quase 40% da energia produzida em Portugal

- *Em Portugal Continental foram gerados 38 229 GWh de eletricidade no acumulado dos meses de janeiro a outubro de 2024, dos quais 81,8% tiveram origem renovável;*
- *A incorporação de eletricidade renovável acumulada de janeiro a outubro regista um aumento de 14 pontos percentuais em relação ao período homólogo do ano passado.*
- *No mês de outubro, a tecnologia eólica foi a que mais se destacou, representando 38% da eletricidade gerada em Portugal;*
- *Foi registado um preço médio horário no Mercado Ibérico de Eletricidade em Portugal de 54,5 €/MWh, o que representa uma redução de 41% face ao período homólogo do ano passado;*
- *Portugal continua a ser quarto país europeu com maior incorporação renovável na geração de eletricidade, apenas atrás da Noruega, Áustria e Dinamarca.*

Lisboa, 14 de novembro de 2024 — O Boletim Eletricidade Renovável elaborado pela [Associação Portuguesa de Energias Renováveis \(APREN\)](#) destaca que, de janeiro a outubro de 2024, as energias renováveis contribuíram em mais de 81% para a geração do total de 38 229 GWh de eletricidade em Portugal Continental. A incorporação de energia renovável na produção de eletricidade regista um aumento de 14 pontos percentuais face ao período homólogo e contribui para uma queda na produção de eletricidade fóssil, em 15,7% relativamente aos valores registados em 2023. A descida é justificada pela queda na produção de eletricidade proveniente de gás natural.

Perante estes números, a APREN salienta os resultados positivos da produção de eletricidade em Portugal Continental no período acumulado de janeiro a outubro de 2024, que evidenciam o esforço e o compromisso do setor com a transição energética e o seu trabalho na diminuição dos efeitos das alterações climáticas.

O Boletim indica ainda que, entre os dias 1 e 31 de outubro de 2024, a incorporação renovável foi de 78,6%, perfazendo 2 959 GWh dos 3 766 GWh produzidos no mês em análise. Face a outubro de 2023, a quantidade de eletricidade gerada é ligeiramente superior, devendo-se, principalmente, a uma redução na produção fóssil de 18,8% para 11,9%, devido à redução da produção a partir do gás natural de 15,6% para 8,1%.

A tecnologia eólica foi a principal fonte de produção energética durante o mês de outubro, representando 38% da eletricidade produzida em Portugal.

Para Pedro Amaral Jorge, CEO da APREN, “Desde o início do ano, Portugal tem consolidado a posição de quarto país da Europa com maior incorporação de fontes renováveis na geração de eletricidade. Este mês, mais de 78,6% da energia elétrica produzida no país teve origem em fontes renováveis, com destaque para a energia eólica, que representou quase metade dessa produção. Paralelamente, continuamos a registar uma redução significativa na geração de eletricidade a partir de fontes fósseis, com uma diminuição superior a 6%,

comparativamente com outubro de 2023. Estes resultados refletem o esforço de Portugal na promoção da transição energética e na consolidação de um sistema elétrico mais sustentável."

De acordo com o que tem sido registado ao longo do ano de 2024, em outubro, Portugal continuou a ser o quarto país com maior incorporação renovável na Europa, com 78,6%.

No que diz respeito ao preço médio horário, entre 1 de janeiro e 31 de outubro, o preço médio horário registado no Mercado Ibérico de Eletricidade (MIBEL) em Portugal foi de 54,5 €/MWh, o que representa uma redução de 41% face ao período homólogo do ano passado. Durante este período, foram registadas 1 749 horas não consecutivas em que a geração renovável foi suficiente para suprir o consumo de eletricidade de Portugal Continental, com um preço horário médio no MIBEL de 42,9 €/MWh.

Os resultados alcançados em outubro de 2024 e no acumulado dos primeiros dez meses do ano destacam aquele que tem sido o posicionamento e a liderança de Portugal na produção de eletricidade renovável na Europa.

O boletim completo encontra-se disponível no seguinte [link](#).

Sobre a APREN:



A Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em outubro de 1988, com a missão de coordenação e representação dos interesses comuns dos seus Associados na promoção das Energias Renováveis no setor da eletricidade.

A APREN desenvolve trabalho em conjunto com organismos oficiais e outras entidades congéneres, a nível nacional e internacional, constituindo um instrumento de participação nas políticas energética e ambiental através do aproveitamento e valorização dos recursos naturais para produções de eletricidade, nomeadamente nos domínios hídricos, eólico, solar, geotérmico, da biomassa, do biogás e dos resíduos sólidos urbanos.